

Dezembro
2010

Cáritas



COIMBRA

D. Carlos Azevedo: "É muito curta a visão dos que se julgam acima dos desempregados porque terão de trabalhar para os sustentar."

Página 4

**BOAS
FESTAS**



Nesta quadra de Natal, a Cáritas Diocesana de Coimbra deseja a todos os seus amigos, voluntários, profissionais, utentes e seus familiares um santo Natal e um ano de 2011 cheio das bênçãos de Deus.

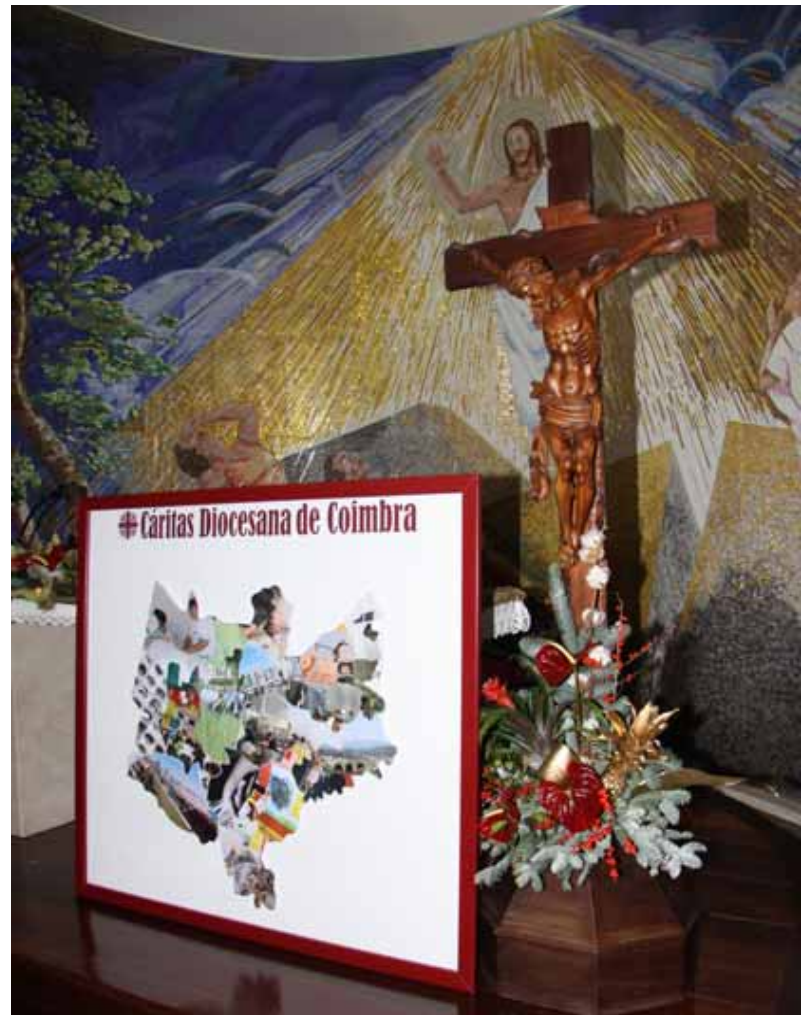
Movimento

A Igreja de Coimbra ama e liberta

Festa de Natal da Cáritas propicia conhecimento da própria instituição

A Cáritas Diocesana é uma instituição muito abrangente em termos de áreas de intervenção e em termos geográficos. Por isso, muitos dos seus próprios profissionais terão uma ideia vaga do que a instituição faz noutros lugares e noutras respostas sociais. A Festa de Natal deste ano, no dia 10 de Dezembro, para além da celebração tradicional, procurou proporcionar um melhor conhecimento desta acção, com a apresentação mútua dos diversos sectores de actividade. O mapa da Diocese foi reconstruído em puzzle com fotografias dos diversos sectores e apresentado aos pés do altar.

Noutra vertente, os profissionais da Cáritas foram também convidados a partilhar géneros alimentares que vão agora reverter para pessoas carenciadas.



Vinte anos de presença diária no difícil Bairro do Ingote

O Centro Social Comunitário S. Pedro celebrou, nos dias 8 e 9 de Outubro, 20 anos da sua história no Bairro do Ingote, com celebração da Eucaristia, exposição de materiais com uma retrospectiva histórica, almoço/lanches, actividades culturais diversas e uma sentida homenagem às pessoas (profissionais, voluntários e utentes) que mais marcaram a sua história.

O Centro acolhe as valências de Creche, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, e surgiu em 1990 na sequência do Trabalho de Promoção Comunitária que tinha sido desenvolvido no bairro no ano anterior. De algum modo, esta dinâmica de "promoção comunitária" esteve sempre presente ao longo destes 20 anos e é ainda hoje a sua marca distintiva.



Momento da homenagem prestada a utentes, profissionais e voluntários do Centro Social S. Pedro. Este Equipamento presta uma resposta de elevada qualidade numa das zonas da cidade de Coimbra mais marcadas pelas problemáticas inerentes aos bairros sociais e à presença significativa de minorias étnicas.

CAMPANHA DO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A SIDA

Uma questão de Cidadania

De 29 de Novembro a 3 de Dezembro, a Caritas Diocesana de Coimbra colaborou com o Instituto Português da Juventude (Delegação Regional do Centro/Coimbra), a Administração Regional de Saúde

que abordou o VIH e a adolescência. No dia 3, a campanha encerrou com o colóquio Sexualidade e VIH/sida, com a participação de enfermeiros do CAD Coimbra e moderação da Dr.ª Dulce Costa, do IPJ de Coimbra.

nas quais foram distribuídos materiais preventivos, trabalhando-se a temática da infecção VIH/SIDA, essencialmente no que se refere à questão da discriminação das pessoas infectadas e/ou afectadas pela doença.

A campanha da noite do dia 1 de Dezembro, que contou com a participação de vários colaboradores do Centro viHda+ e Equipa de Rua Inrealidades, foi direccionada para 2 espaços nocturnos da cidade, tendo os participantes levado uma máscara branca e um dístico com frases provocatórias, tais como, "Sou seropositivo, falas comigo?" e "Sou seropositivo, dá-me um aperto de mão?". A reacção dos clientes dos bares intervencionados foi de grande receptividade, tendo assim a avaliação da campanha sido extremamente positiva.

Carina Dantas



Colaboradores do viHda+, da Cáritas Diocesana, testemunham as suas experiências num dos colóquios da Semana.

do Centro, o CAD/Coimbra e o Projecto Trampolim na organização da campanha "Sida: uma questão de cidadania", na semana do Dia Mundial de Luta Contra a Sida.

Essencialmente vocacionada para jovens estudantes do ensino secundário da região de Coimbra, a campanha contou com a presença de cerca de 1150 participantes. Neste âmbito, foram programadas sessões especificamente direccionadas para a problemática do VIH/sida, mas também, de forma mais abrangente, abordaram-se outras temáticas referentes à prevenção de comportamentos de risco e à sexualidade responsável.

Na Sessão de Abertura, no dia 29 de Novembro, esteve presente o Sr. Pe. Luís Costa, que realçou a importância das acções realizadas no âmbito do VIH/sida, dando nota do trabalho realizado pelas respostas da Caritas no terreno, nomeadamente o Centro viHda+ e a ULDM Farol. Na sequência da Abertura Solene, dois ex-utentes do Centro viHda+, actualmente funcionários dessa resposta social, deram o testemunho do seu percurso de vida e do impacto da doença na sua realidade actual, tendo posteriormente respondido a múltiplas questões dos jovens, que responderam com muito entusiasmo e interesse ao programa da tarde.

No dia 30, teve lugar o colóquio Redes Sociais: VIH virtual, com a participação de palestrantes da ARS Centro e da Polícia Judiciária, tendo o debate sido moderado pela Directora Técnica do Centro viHda+, Carina Dantas.

Na 5ª feira, dia 2 de Dezembro, foram proporcionadas aos jovens 2 sessões de Teatro-Forúm, onde os participantes puderam ir ao palco criar finais alternativos numa peça

Descriminar ou Discriminar o VIH?

A Caritas Diocesana de Coimbra (CDC) participou igualmente na organização da Campanha de Luta Contra a SIDA 2010, da responsabilidade da Associação para o Planeamento da Família (APF Centro), que teve lugar entre os dias 22 de Novembro e 01 de Dezembro de 2010, subordinada ao mote "Descriminar ou Discriminar o VIH?".

A semana preventiva teve início com o Seminário "Educar para não Discriminar", realizado no dia 22 de Novembro, no Auditório do IPJ. A sessão de abertura contou com a participação da Dr.ª Manuela Lopes, Coordenadora do Sector da Exclusão Social da Caritas Diocesana de Coimbra, que realçou a valorização do projecto Oficinas Prevenir + (resultante da parceria da APF com a CDC), implementado nos últimos 2 anos no Centro Sol Nascente / viHda+ e no Centro de Alojamento Temporário Farol (CAT) / ULDM Farol.

Nessa tarde, participaram igualmente a Dr.ª Justina Dias, Directora Técnica do CAT Farol e o Dr. Pedro Crespo, médico da ULDM Farol, que apresentaram aos participantes uma perspectiva pragmática da associação entre VIH e Toxicoddependência, assim como a vertente clínica do trabalho numa unidade de cuidados continuados dirigida a pessoas com sida.

A semana abrangeu ainda a realização de 2 tardes de Campanha de Rua (dias 25 e 29 de Novembro) e 1 noite de Campanha (de 30 de Novembro para 01 de Dezembro),

Formação que atende aos nossos grupos-alvo



Os "bonecos" da foto são uma pequena amostra dos resultados finais da "Oficina de expressão plástica", uma acção de formação da Cáritas para os seus técnicos, que decorreu de Outubro a Dezembro. Foram experimentadas diversas técnicas e trabalhados aspectos culturais ligados à expressão plástica.

A expressão plástica, para além da expressão artística em si, responde às necessidades de ocupação de tempos livres de crianças, adolescentes e idosos, e tem um enorme potencial educativo e integrador junto de grupos populacionais socialmente excluídos, como toxicoddependentes e sem-abrigo.

Encontro de Idosos dos Equipamentos Sociais da Cáritas Diocesana de Coimbra

Nem a chuva os fez desistir



Num dos mais chuvosos dias do ano, 29 de Outubro, mais de duzentos idosos dos Equipamentos Sociais da Cáritas Diocesana de Coimbra estiveram reunidos em Cernache, numa grande festa diocesana. À celebração da Eucaristia, presidida pelo Pe. Luís Costa, seguiu-se o almoço de confraternização e uma tarde recreativa e cultural.

Participaram os Centros de Dia de Pomares, S. Martinho da Cortiça,

Sarnadela, Colmeal, S. Sebastião da Feira, Cadafaz, Nogueira do Cravo, Portela do Fojo, S. Paio de Gramaços, Esteiro, Unhais-o-Velho, Vidual, Malhada do Rei, Cumieira, São Pedro (Ingote), Centro Rainha Santa Isabel, N.ª Sra dos Milagres (Cernache), Centro Comunitário N.ª Sra da Boa Viagem (Leirosa) e os Lares de Sto. António (Coimbra) e N.ª Sr.ª da Encarnação (Buarcos).

A tarde recreativa contou com

"momentos" de magia e ventriloquia e com a actuação do grupo de Música Portuguesa "Sampedro" (e respectivo baile!).

Antes do lanche e Encerramento, houve ainda a entrega de diplomas de participação a todos os Centros presentes e a entrega de uma oferta a todos utentes e funcionárias/os; Ao utente mais idoso de cada equipamento foi oferecido um arranjo de flores...

PELOS CENTROS DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Natal dos Centros de ATL sob o signo da poesia!



Sob o lema "Um só gesto por mil sorrisos", a festa de Natal dos nossos Centros de Actividades de Tempos Livres (A.T.L.) contou com mais de 300 participantes, entre crianças, pais e educadores, que encheram o Auditório da Escola de Enfermagem Bissaia Barreto, em Coimbra, no dia 1 de Dezembro.

A festa foi também ocasião de uma exposição de poesias relativas ao Natal, feitas previamente pelas crianças/jovens nos seus Centros de Actividades.

O dia iniciou com a Eucaristia, seguindo-se o almoço partilhado. Da parte da tarde tivemos um tempo recreativo e cultural, assente fundamentalmente num conjunto de encenações das poesias referidas, danças e cantares. Esteve ainda presente um *mágico*, que encantou com os seus truques de palco. Os alunos dos cursos de animação sociocultural do ITAP vieram dar também o seu contributo à festa, animando e caracterizando as crianças.

Foi um tempo de convívio e inter-conhecimento dos Centros e uma festa de amizade, conforme a própria quadra que celebrou, o Natal.

Ama a criança,
Como fio cristalino da nascente,
Presente do amanhã, semente do futuro,
Alicerce essencial do mundo.

Ama a criança,
Pobre ou rica, negra ou branca,
Porque em cada uma, feia ou bela,
Renasce miraculosamente a esperança...

Ama a criança,
Como aceno de Deus,
Sorriso amoroso do Transcendente.
E quando, tantas vezes, sofre inocente,
De fome, de abandono ou qualquer dor,
É sorriso magoado e triste do Criador.

Ama a criança,
Como aquela que em ti cresce,
Em ti interroga,
Em ti brinca, em ti chora...

Ama a criança.
Como o carinho que tiveste ou te faltou.
Ama a criança, botão de frágil flor,
Porque ela só será feliz
Na medida do teu amor...

Alhadas - "Amigos do Animal"

O Centro de A.T.L. 2º/3º Ciclos da Escola Básica Pintor Mário Augusto de Alhadas organizou uma campanha de solidariedade para com a A.P.A.F.F. (Associação de Protecção Animal da Figueira da Foz). Dessa campanha constou uma feirinha intitulada "Amigos do Animal" e conseguiu-se um orçamento que permitiu comprar 180 kg de ração.

O Centro de A.T.L. colocou ainda um caixote a solicitar ração à comunidade escolar, iniciativa que foi também muito bem aceite. Por fim, a A.P.A.F.F. cedeu-nos alguns postais para vendermos.

No dia 14 de Outubro de 2010, entre as 13:00H e as 14:00H, o nosso

A.T.L. contou com a visita da D. Marília, reformada de 67 anos, funcionária voluntária da A.P.A.F.F. e da sua acompanhante canina apelidada de "Princesa".

A princesa foi a alegria dos nossos utentes que a levaram a passear pela escola e a D. Marília agradeceu-nos de coração a doação que constou de 212 kg de ração e 46 postais vendidos.

A A.P.A.F.F. é uma associação que tem actualmente 200 cães e alguns gatos, a nossa ajuda foi bastante benéfica e vai garantir a estes animais refeições para pelo menos 3 dias.

À conversa com a D. Marília, descobrimos que a Associação,

neste momento está sem qualquer tipo de ajudas e necessita urgentemente de obras, pois o Inverno poderá colocar em risco a vida dos seus animais. Também os recursos humanos são bem-vindos, pois exceptuando a D. Marília, que ajuda a associação praticamente desde que esta abriu, e a D. Florbela, Presidente da Associação, existem somente mais 2 voluntárias para cuidar de tanto animal.

Foi com base neste panorama, que o nosso A.T.L., com a ajuda da comunidade escolar, organizou esta campanha com tanto gosto e devoção.

**Obrigado e Bem-Haja
Pela Vossa Colaboração!**

Centro de Cantanhede

Neste ano lectivo, o ATL tem como tema "Um só gesto por mil sorrisos" e como subtema "A humanização do nosso A.T.L.". Com este tema começámos a elaboração de trabalhos manuais, tais como enfeites para o nosso espaço: pombas, abelhas, espantalho dos vícios, bonecos, entre outras coisas.

Aqui podemos jogar, fazer trabalhos de casa, usar o computador, desenvolver actividades de culinária, desenhar, pintar e ainda ver filmes ou consultar dicionários e revistas.

Nós somos muito organizados, temos horários para tudo, para os trabalhos de casa, para as brincadeiras, para o lanche... O trabalho não se mistura com a brincadeira. Também podemos marcar presença.

Preocupamo-nos muito com o nosso ambiente, reciclando, reutilizando e poupando.

Divertimo-nos muito e é um espaço onde nos sentimos bem!

Como parte da comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, também sentimos a morte e o desaparecimento do nosso querido professor Henrique Correia. Queremos aqui homenageá-lo, deixando um beijinho de saudade, a nossa gratidão e um "Até Sempre!"

*Mariana Marques, 6º D
e Sara Umbelino, 6º B*

Fernando Namora com sítio na net

Entre as actividades desenvolvidas pelos alunos da Escola Fernando Namora (Condeixa-a-Nova) que frequentam o Centro de ATL, está agora o seu *sítio* na internet, no endereço <http://atlfernandonamora.weebly.com>. O melhor mesmo é fazer uma visita, pois ali são colocadas notícias e fotos das diversas actividades desenvolvidas neste Centro da Cáritas. É mais um espaço digital que se soma ao espaço *serparacrescer*, um blog já deste equipamento em <http://espacoserparacrescer.blogs.sapo.pt/>, donde constam, como pudemos ver, muitas e bonitas fotografias, nomeadamente do Halloween.

O Centro complementa a sua interacção com o mundo também em suporte papel, editando um jornal, com espaços informativos e culturais. Nos assuntos tratados nestes dois meios destacam-se as actividades feitas em parceria com outros organismos da Escola.

S. Silvestre - O Bar Assombrado

No dia 31 de Outubro, o ATL realizou na Junta de Freguesia de S. Silvestre, "O Bar Assombrado".

Esta actividade, consistiu em recrear um espaço o mais parecido possível a um "Bar verdadeiro"

Desde a decoração, às bebidas (sumos), aos bolos, aos bombons, à animação e até à música, tudo foi pensado ao pormenor, estava tudo muito arrepiante e macabro.

Esta actividade contou com a presença de várias pessoas da nossa comunidade e de alguns colegas nossos, que puderam

deliciar-se com o basto leque de coisas assombradas que tínhamos para oferecer.

O Bar esteve aberto a toda a comunidade no horário das 16h00 às 20h00.

Foi um fim de tarde bem passado, que nem com o mau tempo que fazia, não deixámos de ter clientes.

As monitoras agradecem a todos os utentes que estiveram envolvidos nesta actividade, ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Silvestre e a todos que visitaram o nosso espaço.

João de Barros: Alimentação e Erradicação da Pobreza

O nosso ATL é um autocarro cheio de vida, para além de podermos brincar, aprender e fazermos trabalhos giros, estão sempre a acontecer coisas novas. Está sempre em movimento!

No dia 15 de Outubro de 2010, fizemos um lanche no ATL, para comemorar o Dia Mundial da Alimentação. Algumas pessoas trouxeram doces, bebidas, bolos, bolachas... Bem! Um lanche muito completo e saboroso, além de nos divertirmos bastante. Neste dia, aproveitámos para lembrar o Dia Mundial contra a Erradicação da Pobreza. Participámos na cam-

panha "Pão para todos", contribuindo com bens alimentares e produtos de higiene. Adorámos a experiência, e esperamos voltar a repeti-la nos próximos anos.

Sentimo-nos tristes pela pobreza que há no mundo, mas felizes por podermos ajudar com um pequeno gesto!

Os alunos: **Carina Monteiro** – 5.º ano; **Maria Miguel Cardoso** – 5.º ano; **André Galhote** – 6.º ano; **Beatriz Coelho** – 6.º ano; **Joana Monteiro** – 6.º ano; **Mariana Neves** – 6.º ano; **Xavier Oliveira** – 6.º ano; **Flávia Ameixa** – 8.º ano; **Ivan Dias** – 9.º ano.

Pobreza e Desempobrecimento

A esperança não se fundamenta na abundância de bens

Acaba de sair a "Sebenta" Pobreza e Desempobrecimento, trabalho inserido no Programa da Cáritas Diocesana de Coimbra para o Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, e apoiado pelo Programa Nacional para este Ano Europeu. A apresentação pública foi na Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, no dia 20 de Dezembro.

É oportuno perguntarmo-nos sobre a mais-valia de um trabalho destes num ano em que tanto se publicou sobre a matéria. Mas tem uma mais-valia muito objectiva: a abordagem da intervenção junto da pobreza e dos pobres a partir da perspectiva típica da Cáritas, e da Igreja enquanto tal: a caridade. É um contributo que julgamos muito importante e que nos cabe a nós dar, não como a resposta única para os problemas da pobreza, mas como mais uma resposta importante e validada pela própria história secular da fé cristã.

A Sebenta, escrita sempre numa perspectiva pró-activa de "desempobrecimento", enquadra, naturalmente, aspectos sociológicos; mas a sua preocupação é didáctica, no sentido de fornecer material de trabalho para a reflexão/intervenção junto de escolas, catequeses, IPSS, grupos de voluntariado local. Inclui ainda um conjunto de testemunhos de pessoas pobres e/ou em exclusão social e testemunhos de algumas pessoas que, por reflexão ou papel social, têm uma palavra útil relativamente a esta problemática. Finalmente, apresenta uma recensão das respostas que o Instituto de Segurança Social, I.P. gere no combate à pobreza e à exclusão social.

Das outras actividades do programa da Cáritas para este Ano Europeu vale a pena citar aqui a exposição fotográfica "Retalhos de outras vidas", feita com fotografias tiradas pelos utentes dos Centros de Actividades de Tempos Livres, e que percorreu a maioria dos concelhos do Pinhal Interior Norte, tanto nas escolas como em outros espaços públicos (bibliotecas, edifícios camarários...). O interesse foi tão grande, que tivemos que duplicar o material expositivo.

Jesus é luz para educar o nosso olhar e fazer-nos profetas da esperança.

É impressionante a resposta de Jesus aos enviados de João Baptista. Jesus não responde quem é, porque é sempre mais forte algo que se descobre por si. Jesus pede que abram os olhos para repararem no que está a acontecer.

Os sinais dos tempos novos são: a possibilidade de ver, de ver saídas, de descobrir por onde anda Deus; a possibilidade de caminhar, de dar passos urgentes; a possibilidade de ouvir, de escutar e dialogar. São os sinais de que está presente o Reino de Deus, isto é os valores perenes em execução quotidiana.

Tantas vezes, como na actual situação, não se vê logo, as coisas não andam, a vida não corre, ninguém se ouve de modo a guardar no coração. Como ser aqui profeta da esperança? Nesta hora europeia, onde se dá o último suspiro de um mundo velho, próximo de desaparecer!

A esperança não se fundamenta na abundância de bens. O que endireitará o caminho do futuro será o afastamento firme de mentiras tortuosas da contabilidade, de contracurvas financeiras, de paraísos que são inferno para a economia real, de descrédito da poupança, da perda dramática da confiança, de atentados à criação. O que nos permitirá não ser cana agitada por qualquer vento de crise será uma educação consistente, uma justiça eficaz e pronta, uma ética rigorosa no controle do Estado. A situação precária haveremos de mudá-la em estável. Deus, por Jesus, acompanha-nos nas lutas e no empenhamento de libertação até ao último dia.

A esperança que nos ilumina jorra de um Deus libertador da escravidão dos poderosos, esquecidos de que serão eles as vítimas da pobreza em que nos deixam. É muito curta a visão dos que se julgam acima dos desempregados porque terão de trabalhar para os sustentar. Caem na própria rede os que não esclarecem a sua posição sobre a salvaguarda do ambiente e da criação. Há-de vir um momento e não tardará, em que, como

nos tempos antigos, se saldarem todas as dívidas e se recomeça de novo, como em ano jubilar.

Para já, a esperança empenha a nossa vontade em libertar de perigos a estrada futura, em exigir uma política que não profane a dignidade de nenhum cidadão, que não crie desolação em quem constrói, na proximidade dos pobres, vias de promoção humana: no ensino, na saúde, no apoio às crianças e aos mais idosos.

Repartir o trabalho, regressar à agricultura, optar pela austeridade, no estilo de vida, serão hoje sinais claros da liberdade.

S. Tiago exorta-nos à esperança paciente do agricultor. Este tem a sabedoria de saber esperar, vigiando. Planta e não vai logo colher. Espera

e cuida. Toma medidas adaptadas e por isso aguarda a boa colheita.

A esperança cristã é como a dos profetas, está munida da paciência da distância, que vê ao longe, sem miopia. O nosso olhar sobre os outros e sobre a nossa vida, sobre o futuro da humanidade, é tantas vezes curto e por isso agigantamos, damos muita importância a coisitas pequenas e não reparamos na grandeza dos pequenos gestos, dos pequenos passos, do poder da escuta disponível dos outros.

Jesus educa-nos o olhar para não nos queixarmos dos outros, mas para vermos as próprias responsabilidades. Educa-nos para não classificarmos logo os outros, sem reparar no bem que operam. Educa-nos para não desanimarmos à primeira dificuldade e resistirmos porque vemos mais adiante. Deus infunde coragem, liberta a mente de perspectivas erradas, sara a origem das decisões, retira o medo.

Jesus Cristo é luz a suscitar em nós, seus seguidores, capacidade de sofrer, de passarmos por sacrifícios em nome de um futuro melhor. Jesus é também caminho, rasga caminho com a sua luz. É com alegria que percorremos este caminho novo, aberto por Jesus graças ao seu dom, ao seu amor até ao fim. Gente atada, sem pés para ir ao encontro de situações difíceis e sem liberdade para descobrir caminhos, não é acolhedora plena de Jesus.

Se para alguns de nós Cristo já é luz, reparemos que é também caminho e lancemo-nos nas tarefas urgentes de renovar todas as coisas. O Messias, esperado e já presente, depois de nos conceder o dom da cura da falta de visão, desata os nossos pés e faz-nos ouvir a Palavra reconfortante, para não perdermos a

luz e a energia do caminho. Este reconforto escuta-se, seja na Palavra de Deus, seja na voz do irmão que encoraja ou na voz do irmão que pede auxílio. São os dons da vinda salvadora de Jesus.

Quem dera possamos responder a quem hoje nos pergunta quem é Jesus, com a mesma clareza de Cristo. E temos também, na Igreja e fora da Igreja, muitos sinais para atestar que a Palavra se continua a fazer carne em tantos que entregam a vida pelos irmãos, na força inspiradora do Espírito Santo.

Acolhamos o apelo da Cáritas Portuguesa e acendamos na nossa janela uma vela, na noite de Natal. Digamos uns aos outros, por esse gesto simbólico o nosso compromisso em pôr toda a criatividade e energia no atenuar o flagelo do desemprego, que mutila a qualidade humana de tantas pessoas.

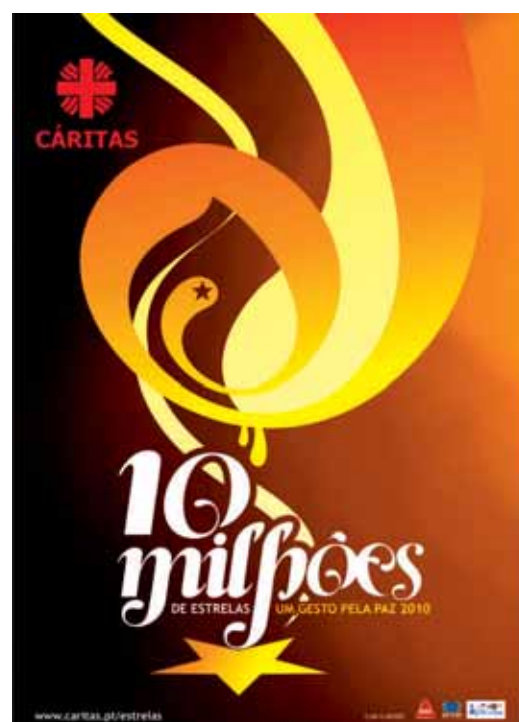
A salvação anunciada passa pelos sentidos que habilitam para a vida social: capacidade de ver, ouvir, caminhar. Celebremos com alegria a presença misteriosa, mas real, da salvação. O Natal aproxima-se, o Senhor há-de vir para que a visão seja luz, os passos sejam canto novo e a audição seja eternidade de louvor.

Alegremo-nos porque a salvação de Deus está a chegar. Agradeçamos o que já, por graça e dom, vemos, ouvimos e percorremos. Esperemos com determinação construtiva e caridade paciente o que nos falta. Vem, Senhor Jesus.

Homilia de D. Carlos Azevedo, Presidente da Comissão Episcopal de Pastoral Social, no 3º Domingo do Advento, na Igreja da Santíssima Trindade, Fátima.

O que endireitará o caminho do futuro será o afastamento firme de mentiras tortuosas da contabilidade, de contracurvas financeiras, de paraísos que são inferno para a economia real, de descrédito da poupança, da perda dramática da confiança, de atentados à criação.

10 milhões de Estrelas - um gesto de Paz



Continua a crescer o interesse da sociedade em torno da Campanha "10 milhões de estrelas" da Cáritas Portuguesa. Isto apesar do seu eco nos meios de comunicação social ser muito reduzido, comparado com outras campanhas, talvez porque o dinheiro angariado é exclusivamente para os fins propostos e não paga qualquer tipo de publicidade.

Esta campanha divide normalmente os lucros em duas partes; uma parte destinada a uma finalidade proposta pela Cáritas Portuguesa, outra proposta pelas dioceses. A parte relativa à Cáritas Portuguesa vai este ano apoiar uma instituição a trabalhar com crianças em S. Tomé e Príncipe e o Fundo Social Solidário, criado recentemente pela Conferência Episcopal Portuguesa. A Cáritas de Coimbra sempre tem sugerido às paróquias que vendem as velas que fiquem com o dinheiro relativo à diocese e que o apliquem na promoção da caridade paroquial. Este ano, para as comunidades que o queiram fazer, sugerimos alternativamente a disponibilização deste dinheiro para ajuda ao Haiti.

Na Diocese de Coimbra o ano passado foram distribuídas cerca de 35.000 velas; este ano foram distribuídas 41.000 e houve manifestação de interesse em mais velas, pelo que é uma campanha em crescimento também na nossa diocese.

Cáritas 2010

Erradicar a pobreza, radicar a justiça

Cáritas de Coimbra

Suplemento Movimento - nº 374

Suplemento do Correio de Coimbra, com a colaboração da Cáritas Diocesana, de informação, formação, estudo da caridade, denúncia profética, iniciativa e diálogo.